

DEBATE SOBRE IMAGEM, DEMOCRACIA E CIDADANIA MARCA O LANÇAMENTO DO DEMOCRACINE

Encontro trouxe a Porto Alegre dois renomados cineastas brasileiros, além do idealizador, professor da Universidade de Coimbra, Giovanni Alegretti

Porto Alegre, 23 de novembro de 2011 – Autoridades locais e internacionais reuniram-se, na Usina do Gasômetro, para o lançamento do Democracine - Festival Internacional de Cinema de Porto Alegre. A abertura foi realizada pelo coordenador de Cinema, Vídeo e Fotografia da Secretaria Municipal da Cultura, Bernardo de Souza, ao lado do Secretário de Coordenação Política e Governança Local de Porto Alegre, César Busatto.

Imagem, Democracia e Cinema foi tema do debate aberto ao público fez diferentes reflexões sobre o papel político da sétima arte no cotidiano do Brasil e do mundo, além de contar um pouco da concepção do Democracine, desde 2008. Jorge Furtado, cineasta conhecido pelo curta Ilha das Flores, falou sobre sua formação política através do cinema, relembrou a ditadura na América Latina e enfatizou a eloquência da linguagem cinematográfica como discurso eficiente, principalmente para os jovens. “O cinema pode mudar o mundo porque pode mudar as pessoas”, finalizou. Outro debatedor convidado foi o jornalista fluminense Evaldo Mocarzel, conhecido por dirigir diversos documentários sociais. Para ele, além de semear novos olhares sobre determinadas situações, o cinema colabora para responder a uma grande demanda de informação humanizada para formadores de opinião e personagens políticos. Evaldo lembrou que o acesso a novas tecnologias está proporcionando às maiorias desassistidas participarem da construção de sua própria imagem e usá-la como forma de articulação. “Uma câmera é uma arma poderosa. Ter uma pode ser muito útil”, opinou.

Segundo o idealizador, Giovanni Alegretti, da Universidade de Coimbra, o Democracine é um processo não um produto, que pretende agregar muitos parceiros e estimular o exercício pleno da democracia.

O lançamento contou também com a presença do Secretário de Cultura de Porto Alegre, Sergius Gonzaga, e da coordenadora do ObservaPOA, Adriana Furtado, além de diversas outras autoridades ligadas à educação, cultura e orçamento participativo. Integrou a pré-programação do [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#), sendo seguido por uma recepção de boas vindas realizada no saguão da Usina do Gasômetro, oferecida a delegados, prefeitos e representantes vindos de outras 150 capitais.

[+] SOBRE O DEMOCRACINE

Festival Internacional de Cinema de Porto Alegre que se realizará de 13 a 16 de junho de 2012. Promovido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre e pelo Observatório Internacional de Democracia Participativa, em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Objetiva difundir produções audiovisuais relacionadas com a democracia participativa e o aprofundamento da cidadania. A programação será constituída por uma competição de filmes de curta e média metragem e uma mostra informativa. Em sua primeira edição, o Democracine terá seis eixos temáticos, dentre eles: O meio ambiente como campo de luta democrática e Memórias de lutas, grandes lutadores e heróis desconhecidos. Conheça o regulamento em: www.democracine.com.br

[+] SOBRE A METROPOLIS

Criada em 1985, a **Associação Mundial das Grandes Metrôpoles - Metropolis** (www.metropolis.org) é uma rede internacional que agrupa grandes metrôpoles e governos metropolitanos de todo o mundo com o objetivo de fomentar a transferência de conhecimentos e boas práticas urbanas. Atualmente, mais de 120 cidades fazem parte da associação, entre as quais seis são brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Guarulhos, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A **Rede Metropolis** é ainda uma aliança global entre governos metropolitanos e seus associados para promover a sustentabilidade urbana, por meio da promoção de uma abordagem inter-setorial e de interrelações entre os diferentes aspectos da sustentabilidade urbana: ambiental, econômico, social e cultural. A associação atua tanto nas regiões metropolitanas já urbanizadas como naquelas em fase de forte crescimento urbano, definindo a cooperação público-privada e de projetos entre diferentes instituições e níveis de governo, além da promoção da inovação urbana e governança metropolitana.

Além disso, a **Metropolis** administra a seção metropolitana da CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) e é reconhecida como uma organização de primeira ordem por organismos internacionais como a ONU-HABITAT, a Agência das Nações Unidas para temas urbanos e o Banco Mundial.

Visite a sala de imprensa virtual do [10º Congresso Mundial Metropolis – Cidades em Transição](#)